

# ARTE CONTEMPORÂNEA: interatividade e sentidos

Prof.<sup>a</sup> Mary Ângela Maniva de Lima  
Bacabal-MA

2019

# O INÍCIO

O Centro de Ensino Estado do Ceará, rede estadual - Ensino Médio, em Bacabal-MA, atende cerca de 900 alunos da sede e povoados vizinhos, incluindo quilombolas. Nossa cidade não possui espaços físicos de museus, galerias, cinema ou teatro. Assim, enquanto professora, mostro o repertório da história da arte com uma postura transformadora de olhares e experiências inquisidoras, impulsionando aproximar arte e vida.

Por tratar-se de turmas do 3º ano o desafio do projeto foi a arte contemporânea e suas particularidades subjetivas, inquietando o grupo ao entendimento desse período que tanto desagradava alguns. Esta foi a motivação maior para que se delineasse o processo de trabalho, aliando teoria e prática e esperando a participação da comunidade escolar de forma efetiva. A prática foi alicerçada em obras originais, releituras e cópias, induzindo à ação a uma reflexão.

Os discursos variados da arte contemporânea facilitaram a escolha do tema do projeto, “ARTE CONTEMPORÂNEA: interatividade e sentidos”, causando euforia e proatividade entre as turmas que, de posse da temática, aguçaram a curiosidade investigativa desse período questionador, reflexivo, propositor de situações e que muitas vezes nos ensina a olhar para nós mesmos.

A perspectiva da interatividade da arte é assunto pertinente e tem sido discutida por vários teóricos. Para Pougy:

Graças à grande complexidade da produção artística e ao refinamento do conhecimento estético, a partir de meados do século XX surge o anseio de formar um novo público para essa nova arte, desvinculada das expressões artísticas tradicionais, promotora da interatividade entre o público e a obra e mesclada à vida e as práticas cotidianas. (POUGY, 2012, p.31)

Sobre a prática artística do projeto ancoramos nossos desafios em Ledur, nos informando que:

É necessário repensar o conceito de arte que norteie a prática dos professores para conectá-la com os desafios da construção de conhecimento no mundo em que vivemos, tornando significativa a arte produzida no nosso tempo, mesmo que muitas vezes ela pareça estranha ou não artística. Considerar as mudanças na concepção de arte é um primeiro passo para avançar no entendimento da arte produzida na atualidade. (LEDUR, 2005, p. 24)

Discutir a arte contemporânea e suas particularidades, despojando olhares preconceituosos para uma melhor compreensão e valorização da percepção estética.

## OBJETIVOS

Identificar novos olhares e experiências, tanto nos discentes quanto no público participante, diferenciando a arte contemporânea de produções anteriores.

Desenvolver o potencial criativo através da manipulação de materiais alternativos e de fácil acesso proporcionando ação, imaginação, sensibilidade e percepção.

Constatar o valor conteúdo/prática na educação, oportunizando o protagonismo e o poder da autoavaliação.

# CAMINHOS PERCORRIDOS

SENSIBILIZAÇÃO

DESDOBRAMENTOS  
DOS TEMAS

RODAS DE  
CONVERSAS

PESQUISAS

EXIBIÇÃO DE  
FILMES

APRESENTAÇÃO  
DE SEMINÁRIO

ENSAIOS

PRODUÇÃO  
DAS OBRAS

EXPOSIÇÃO

**Entre a idealização e a efetivação foram dois meses (06/09/2019 a 08/11/2019). O espaço escolar foi o suporte, por facilitar o desenrolar do processo, por ter a comunidade escolar presente e favorecer a exposição nas suas dependências. A organização do tempo didático foi distribuída entre as aulas presenciais para apresentação do seminário e, o contraturno, para pesquisas, exposições de vídeos, produções das obras, rodas de conversas e ensaios. O caráter da realização coletiva do projeto, onde todos faziam tudo, foi pensado para facilitar a logística e permitir a interatividade das obras e o despertar dos sentidos em mão dupla, grupo produtor e espectador. Para minimizar os custos, foram utilizados materiais presentes na própria escola ou que estivessem ao alcance dos alunos.**

Os caminhos percorridos foram ajustados através de negociação colaborativa entre as partes, professora e turmas. O protagonismo dos(as) alunos(as) foi levado em consideração em todo o percurso, há que se dizer que as decisões tomadas, o faz e refaz, as iniciativas de investigações do conteúdo, artistas e obras contemporâneas foram motivadores para a efetivação do projeto.

Os olhares preconceituosos aos poucos se delineiam em respeito, sendo a alteridade da arte contemporânea viés para tal.

Assim, os desdobramentos ( performance, intervenção, hibridismo, interatividade, efemeridade, apropriação, assemblage, arte povera e instalações), se tornaram campo fértil para favorecer a criatividade, valorizar o conteúdo e permitir temáticas transversais.

O caráter lúdico das obras interativas apresentadas na exposição é um diálogo que valoriza a criatividade do aluno numa aproximação vida/cotidiano, apreensão do mundo de forma simples e do entendimento que, para ser arte, não precisa ter a “aura” de obra de arte e nem estar em um pedestal para contemplação.

# AValiação

A avaliação foi processual levando em consideração a autonomia das turmas nas investigações dos temas, artistas e obras. Também foi de grande importância a averiguação da cooperação, saber trabalhar em grupo, resolver problemas e tomar decisões, levando a autoavaliação.

No entanto os produtos artísticos finalizaram o projeto, nos quais foi possível constatar a construção do conhecimento e o entendimento dos desdobramentos e das particularidades da arte contemporânea.

Além disso, o conceito do aprender fazendo impulsionou além do processo de desenvolvimento intelectual, a revelação de talentos, o despertar da criatividade e um campo de possibilidades para futuras experiências.

Foi satisfatória também a interação do público e sua descoberta de ex-espectador, a coautor e manipulador da obra.

Das conclusões tiramos a lição, para a arte estar não importa quem somos ou onde estamos.

## BIBLIOGRAFIA

- Arte e didática/ Simone Selbach (supervisão geral). – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.- (Coleção Como Bem Ensinar / coordenação Celso Antunes) vários autores.
- BARBOSA, ANA MAE. (org.). Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. 3. Ed. - São Paulo: Cortez, 2010.
- LEDUR, Rejane Reckzegel. Professor de arte e a arte contemporânea: Contextos de Produção de Sentidos. Dissertação de Mestrado, 2005. Disponível em:  
<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5086/000509836.pdf?sequence=1>; Acesso em: 09 out.2019
- MARANHÃO, Governo do Estado. Plano mais IDEB: programa de fortalecimento do ensino médio – orientações curriculares para o ensino médio: caderno de arte/ Secretaria de Estado da Educação. – São Luís, 2017.
- FUSARI, Maria R.; FERRAZ, Maria H. Arte na educação escolar. – 4. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.
- MAMMI, Lorenzo. O que resta: arte e crítica de arte. - São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

- MEIRA, Beá; SOTER Silvia; PRESTO Rafael. Percursos da arte: volume único: ensino médio. – 1. Ed. – São Paulo: Scipione, 2016.
- POUGY, Eliana. Poetizando linguagens, códigos e tecnologias: a ARTE no Ensino Médio. São Paulo: Edições SM, 2012.

### FILMES

- BASQUIAT: traços de uma vida. Direção: Julian Schnabel. Estados Unidos, 1996.
- GRANDES OLHOS. Direção: Tim Burton. Estados Unidos, 2014.
- POLLOK. Direção: Ed Harris. Estados Unidos, 2000.

### SITES

- <https://www.macniteroi.or.br>
- <https://www.googlearteproject.org.br>
- <https://www.mapadasartes.com.br>
- <https://institutoartenaescola.org.br>
- <https://arteref.com>

# PRODUZINDO E ORGANIZANDO



# EXPONDO



ARTE EFÊMERA



HIBRIDISMO EM SOMBRAS  
"QUANTO VALE UMA VIDA?"



ASSEMBLAGE



APROPRIAÇÃO  
"FEMINICÍDIO"

## INSTALAÇÃO





INTERATIVIDADE LÚDICA



INSTALAÇÃO - "QUAL O SEU SONHO?"



ARTE POVERA

## DEPOIMENTOS



“Utilizamos o teatro para criar uma situação provocativa sobre acumulação desnecessária. A disciplina Arte é de grande importância na construção do conhecimento.” (aluno - Silvestre Garcês).

### INTERVENÇÃO

“ENTERRO DE ALEXANDRE , O GRANDE”



### PERFORMANCE “FEELING OWER”

“O projeto me deu a liberdade de expor algo sobre mim. Senti prazer e orgulho. A arte contemporânea é assim, questionadora e reflexiva. Há muito queria uma oportunidade de me expressar diferente.” (aluno - Pablo Wycliffe)

## DEPOIMENTOS



ASSEMBLAGE - "RELEITURA"

“O projeto proporcionou momentos de aprendizado e diversão. Me trouxe um novo olhar sobre a arte. A prática artística nos leva a colocar pra fora talento que a gente nem sabe que tem.” (aluna - Jéssica Rodrigues)

“A escola toda participou, trouxe alegria e vida. Eu mesma me vi interagindo com algumas obras. Achei o projeto interessante e bastante significativo.” (Prof.<sup>a</sup> Railda Cortez - MTM)

## INSTALAÇÃO LÚDICA



## DEPOIMENTO



“O projeto Arte Contemporânea me trouxe segurança e orgulho em saber que posso ir além do meu pensamento. O processo de trabalho do meu grupo foi básico, mas não foi simples. Tratar com arte efêmera requer muita sensibilidade e cuidado, algumas obras foram produzidas na hora da exposição no formato interativo”. (aluno – Edson Cardoso).

## CRIAÇÕES EFÊMERAS



## DEPOIMENTO



INTERATIVIDADE LÚDICA  
“QUEM É VOCÊ?”



“O Projeto é de grande importância, pois quando o aluno olha para si e reconhece sua capacidade de viver e conviver com o outro é porque a arte os conduz. A arte no C.E.E.C. tem vida. Somos capazes de vivenciar grandes manifestações que nascem na sala de aula e se expande por toda a escola. A professora e os alunos abraçam os desafios do componente curricular e juntos fazem acontecer”.  
(Lélis Pereira – Supervisora Escolar)



INSTALAÇÃO - “RECOLHA SEU LIXO E  
EXPONHA AQUI”



“CRIAÇÃO EFÊMERA”

Prof.<sup>a</sup> Mary Ângela Maniva de  
Lima



(99) 982262658

[maryangelaarte@gmail.com](mailto:maryangelaarte@gmail.com)



artenoc.e.e.c

